

# Colegiado de Gestão da Fepecs

## Ata da 35ª Reunião Ordinária

1 Aos dezessete dias do mês de maio do ano de dois mil e treze, às nove horas e trinta  
2 minutos, na Sala Multiuso da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde-  
3 Fepecs, localizada no SMHN, Quadra 03, Conjunto A, Bloco 01, ed. Fepecs, em  
4 Brasília-DF, deu-se início à trigésima quinta Reunião Ordinária do Colegiado de Gestão  
5 da Fepecs, com a presença dos membros: **Ana Cristina Lopes/CAO, Anderson**  
6 **Cardoso de Araújo/PROJUR, Berardo Augusto Nunan/CODEP, Carlos Augusto de**  
7 **Medeiros/ASPE, Ena de Araújo Galvão/ETESB, Fábio Ferreira Amorim/CPEX,**  
8 **Leonora de Araújo Pinto Teixeira/CCE, Lidiane Maia dos Santos/BCE, Luzia**  
9 **Helena Gomes de Sousa/CG, e de Maria Dilma Alves Teodoro/ESCS, que presidiu os**  
10 trabalhos. Inicialmente, foram justificadas as ausências de Gislene Regina de Sousa  
11 Capitani/DE, Karlo Jozefo Quadros de Almeida/CPEq e de Paulo Roberto Silva/CCM.  
12 Depois de confirmada a existência de quórum e assinatura de atas pendentes, a Luzia  
13 reiterou sobre o encaminhamento da Circular nº 14/2013-DE/FEPECS, de 14.05.2013,  
14 na qual é solicitado que os documentos enviados à Diretoria Executiva da Fepecs  
15 deverão conter despacho pronto com os encaminhamentos a serem assinados pela  
16 Dra. Gislene, pois embora tenha ficado acordado em reuniões anteriores, os setores  
17 não estão incluindo esses despachos. A Dra. Dilma falou que não estava presente  
18 nessa reunião, mas não atendeu à solicitação até então, pois coincidiu com um período  
19 de transição na Direção da Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS, e de fato, era  
20 inviável. O Anderson alegou falta de pessoal na Procuradoria Jurídica. Em seguida, os  
21 gestores passaram a comentar sobre as dificuldades enfrentadas quanto à lentidão da  
22 *internet* disponibilizada para a Fepecs, disseram que até de computadores pessoais  
23 têm tido dificuldade de acessar o site desta Fundação. A Dra. Dilma sugeriu que na  
24 próxima reunião dos Subsecretários seja informado ao Secretário de Saúde sobre a  
25 situação enfrentada pela Fepecs o que tem gerado prejuízos enormes inclusive no  
26 desenvolvimento das atividades da ESCS. O Prof. Carlos sugeriu que seja indagado  
27 ao Subsecretário de Tecnologia da Informação em Saúde-SUTIS sobre a capacidade  
28 de atender às necessidades da Fepecs e quanto tempo precisaria para tanto, pois do  
29 contrário seria melhor voltar à situação anterior à mudança. A Ana Cristina disse que a  
30 CAO informou à DITEC e ao Subsecretário da SUTIS sobre a situação e eles não  
31 tomaram providências. O Prof. Carlos informou que na próxima segunda-feira a tarde  
32 participará de reunião para tratar deste assunto, e, no mesmo dia, também será  
33 realizada nova oficina sobre Docente Pesquisador com a devolutiva do primeiro  
34 encontro e discutir os próximos passos. Falou que os recursos do Projeto Docente  
35 Pesquisador foram transferidos para o Fundo de Saúde do Distrito Federal, mas ainda  
36 não foram disponibilizados para a Fepecs. Respondendo à Leonora, o Prof. Carlos  
37 disse que o Projeto é público, logo, é permitida sua divulgação junto aos docentes do  
38 Curso de Graduação em Enfermagem. O Dr. Berardo informou que a Coordenação de  
39 Desenvolvimento de Pessoas está realizando oficinas em parceria com a Diretoria de  
40 Atenção Primária, com vistas à integração, nas Regionais, das áreas de Diretoria de  
41 Atenção Primária e dos Núcleos de Educação Permanente-NEPS. Dentre outros  
42 objetivos desejados, mencionou o atendimento das necessidades do serviço e não de  
43 trabalhadores isolados. Na sequência, a Profa. Ena passou a apresentar lâminas  
44 sobre educação permanente, elaboradas por ela e por Maria Alice C. Roschke. Falou  
45 que apesar de também utilizar o método comparativo não é muito favorável a ele, por

# Colegiado de Gestão da Fepecs

## Ata da 35ª Reunião Ordinária

46 isso, não iria tecer comentários sobre o quadro colocado na pasta dos gestores, o qual,  
47 de acordo com Paulo Freire, refere-se à educação bancária. Para ela, a Fepecs  
48 precisa buscar alcançar um patamar diferenciado. Assim, destacou que todo processo  
49 de Educação Permanente em Saúde-EPS deve ser pensado, desenhado, desenvolvido  
50 e operado a partir da análise estratégica e da cultura institucional dos serviços de  
51 saúde. Como propósitos da EPS, citou: a) transformar as práticas institucionais; b)  
52 melhorar os processos de trabalho: atenção, gestão e controle social; e c) melhorar as  
53 relações nas e entre equipes de trabalho. Explicou que embora toda ação de  
54 capacitação se direcione ao melhoramento do desempenho dos trabalhadores de  
55 saúde, nem todas estas ações representam um componente substantivo de uma  
56 estratégia de mudança nos serviços. A orientação substantiva para a mudança é o que  
57 caracteriza os processos de Educação Permanente. Esclareceu que ensinar é  
58 compartilhar representações e significados num processo interativo. Enquanto que  
59 aprender é estabelecer relações, construir significados, transformar com base na  
60 experiência e em conhecimentos prévios. Além disso, apresentou considerações,  
61 propósitos, conceitos, problemas limitantes, análise de conceitos, identificação de  
62 necessidades educativas, identificação e seleção de opções e estratégias alternativas,  
63 planejamento, desenvolvimento do processo educativo, avaliação como processo  
64 permanente, níveis de avaliação das atividades, problematização, reflexão teórica,  
65 dentre outros itens relacionados à Educação Permanente. Em seguida, a Leonora  
66 disse concordar com a apresentação da Profa. Ena e pediu para registrar que o Prof.  
67 Carlos Augusto Medeiros e o Prof. Orlando, são responsáveis pelo seu aprendizado do  
68 que é educação permanente. Disse ser uma grande defensora da metodologia ativa,  
69 pois o seu fundamento é o processo mental de aprendizagem, como a pessoa  
70 consegue construir ou reconstruir o conhecimento, método adotado pela ESCS, onde  
71 os profissionais recebem esta formação de aprendizagem contínua e permanente.  
72 Para ela, deve ser utilizada a fundamentação conceitual apresentada pela Profa. Ena,  
73 porque, em sua opinião, educação permanente é educação continuada não tendo  
74 como dividi-las. Destacou que a EP envolve a responsabilização/comprometimento  
75 individual, mas infelizmente ainda não existe reconhecimento entre os atores, além  
76 disso, o déficit de recursos humanos desestimula a procura de conhecimento e  
77 transformação. Para a Leonora, a Fepecs tem a grande responsabilidade, junto à  
78 Secretaria de Saúde, de transformar os conceitos sobre educação continuada para  
79 educação permanente a fim de possibilitar que os servidores descubram que realizam  
80 essa ação no mundo do trabalho. Se precisarem de ajuda, não deverão  
81 necessariamente fazer um curso, mas poderá ser demandado um facilitador para o  
82 local de trabalho. Concluindo, disse que é pela educação permanente. Depois, o Dr.  
83 Berardo comentou sobre trabalho desenvolvido numa parceria entre a Universidade de  
84 Brasília, Fundação Oswaldo Cruz-FIOCRUZ, a Subsecretaria de Atenção Primária à  
85 Saúde-SAPS/SES-DF e a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas-  
86 CODEP/FEPECS, quanto à instrumentalização de pessoas na SAPS para apoiar as  
87 Regionais no âmbito da atenção primária. Para ele, trata-se de um projeto piloto que  
88 promove um debate contínuo a respeito dos problemas do trabalho, seja no âmbito da  
89 gestão, seja no âmbito assistencial, o que se constitui em processo de educação  
90 permanente. O projeto propõe a identificação de facilitador/apoiador regional às

# Colegiado de Gestão da Fepecs

## Ata da 35ª Reunião Ordinária

91 unidades básicas no sentido de fazer discussões sobre as questões e problemas  
92 relacionados ao serviço, no âmbito de cada unidade básica de saúde. Para a Ana  
93 Cristina, a educação permanente valoriza o profissional e seu reconhecimento torna-se  
94 um aspecto motivador para o servidor. Para o Anderson, educação continuada e  
95 educação permanente é a mesma coisa. Em sua opinião, a UNISUS precisa estar em  
96 sintonia com as diretrizes da área de educação na saúde ditadas pelo Ministério, por  
97 esse motivo, seu voto era pela denominação: educação permanente em saúde. O  
98 Prof. Carlos explicou que educação se refere a processos que conduzem ao  
99 desenvolvimento pleno do sujeito, preparação para o exercício da cidadania e para o  
100 trabalho, ou seja, é um grande guarda-chuva constitucional, enquanto que a pedagogia  
101 é a condução do sujeito, é uma ferramenta, da qual faz parte o ensino e o aprendizado.  
102 Para ele, o foco do debate não está apenas no que é educação permanente e  
103 educação continuada, mas se se trata de educação ou de formação, assim como, se é  
104 continuada ou permanente. Disse existir legislação do Ministério da Educação que  
105 orienta a respeito, apesar de não ser encontrado consenso nela. Após discussão, foi  
106 definida a denominação educação permanente. O Dr. Berardo, porém, alertou que  
107 também precisa ser definida a nomenclatura da Gerência de Cursos para Profissionais  
108 de Curso Superior, uma vez que os estudantes também serão alcançados. Após  
109 discussão, foi definida a denominação: Gerência de Educação Permanente, sendo que  
110 as especificidades da área deverão ser incluídas nas competências. O item 1.1.2.  
111 Impacto financeiro da proposta de reestruturação ficou para ser tratado na próxima  
112 reunião. Em seguida, o Dr. Berardo comentou sobre sua participação e do Dr. Karlo no  
113 Curso de Capacitação em Modelagem de Estruturas, ministrado pelo Instituto Publix, e  
114 considerou interessante a participação dos gestores, mas seja inviável, neste  
115 momento, rever a proposta de reestruturação, pois demandaria muito tempo. Para a  
116 Luzia é necessário dar início à elaboração das competências setoriais. Não havendo  
117 nada mais a ser tratado, às onze horas a reunião foi encerrada. E para constar, eu,  
118 Wilma Eva Batista e Silva, matrícula nº 133.403-4, lavrei a presente ata, que lida e  
119 aprovada, será assinada por mim  
120 ....., e pelos membros presentes.

---

Gislene Regina de Sousa Capitani – *Coordenadora*

---

Ana Cristina Lopes – *Membro/CAO*

---

Anderson Cardoso de Araújo – *Membro/PROJUR*

---

Berardo Augusto Nunan – *Membro/CODEP*

---

Carlos Augusto de Medeiros – *Membro/ASPE*

---

Ena de Araújo Galvão – *Membro/ETESB*

---

Fábio Ferreira Amorim – *Membro/CPEx*

---

Karlo Jozefo Quadros de Almeida – *Membro/CPEq*

---

Leonora de Araújo Pinto Teixeira – *Membro/CCE*

---

Lidiane Maia dos Santos – *Membro/BCE*

---

Luzia Helena Gomes de Sousa – *Membro/Chefe de Gabinete*

---

Maria Dilma Alves Teodoro – *Membro/ESCS*

---

Paulo Roberto Silva – *Membro/CCM*